



Governador reúne comando da Defesa Social

O governador Antonio Anastasia abriu, nesta quarta-feira (6/06), no Palácio Tiradentes, a reunião estratégica de alinhamento de ações das 18 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) de Minas Gerais. O evento reuniu representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds), da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros de todo o Estado, e teve como objetivo a apresentação do novo formato da metodologia Integração da Gestão em Segurança Pública (Igesp) e das ações do Plano Integrado de Enfrentamento à Violência. O Plano foi lançado no último mês e compila investimentos da ordem de R\$ 225 milhões, apenas para este ano, em ações, novos métodos e obras para todo o sistema de segurança pública.

Wellington Pedro - Imprensa/MG

Reunião estratégica de alinhamento de ações

Na abertura do evento, o governador fez questão de ressaltar a importância da integração entre as polícias Civil e Militar, a fim de dar respostas cada vez mais rápidas e efetivas à sociedade mineira. “A integração é como a coluna vertebral fundamental de toda a nossa política de segurança pública, na qual as Risps, naturalmente, são o instrumento de ação mais veemente”, afirmou o governador. Anastasia também destacou o valor das instituições de defesa social mineiras. “Tenho certeza absoluta que, sob o comando operacional da Secretaria de Estado de Defesa Social, estão as melhores instituições do Brasil nessa área. Temos que transformá-las cada vez mais em instrumento de defesa da sociedade para que as pessoas sintam-se protegidas e tenham a sensação subjetiva de segurança. Por isso, os instrumentos de integração, especialmente o Igesp, são fundamentais”, disse o governador.

Investimentos e queda nos índices

O secretário de Defesa Social, Rômulo de Carvalho Ferraz, também fez questão de ressaltar a importância dos esforços concentrados e integrados das polícias na busca da redução da criminalidade. Segundo ele, um dos novos instrumentos de trabalho do Igesp, o Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão dos Crimes Violentos, já trouxe impactos na redução de 15% dos homicídios, na região metropolitana, entre os meses de março e abril deste ano.

“O trabalho intensificado de monitoramento do número de homicídios, com a participação direta do próprio secretário, do comandante geral da Polícia Militar, do chefe da Polícia Civil e de representantes do Ministério Público, foi iniciado com as Risps da Região Metropolitana e agora segue para todo o Estado.”

Reunião estratégica de alinhamento de ações

O secretário também falou sobre ações importantes de prevenção e repressão à violência, contidas no Plano Integrado de Enfrentamento, como a Criação do Centro Integrado de Comando e Controle, que reunirá, em um mesmo espaço, as polícias Civil, Militar e Federal, o Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, a Defesa Civil e agentes da Prefeitura Municipal, congregando trabalhos de inteligência e otimizando recursos. Ele também destacou a contratação imediata de mais de três mil novos agentes prisionais e criação de três novos Centros de Prevenção à Criminalidade, com os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos. “Conseguimos financiamentos importantes com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), que somam R\$ 275 milhões e serão empregados nas instituições que compõem o Sistema Integrado de Defesa Social”.

Vigor para as instituições

O comandante geral da Polícia Militar, Cel. Márcio Martins Sant`Ana, fez questão de salientar a importância da criação de novos programas, como o Cinturão Rodoviário, e da ampliação do Polícia e Família, como saltos para as ações PM nos próximos anos. O chefe

da Polícia Civil, delegado geral Cylton Brandão da Matta, também falou do aporte de recursos que a instituição receberá em 2012 e da nomeação de concursados, para composição do quadro de pessoal da Civil. O comandante geral do Corpo de Bombeiros, Sílvio Antônio de Melo, ressaltou a compra de viaturas, equipamentos e a intensificação das vistorias preventivas como metas para os próximos meses.

Ampliações do Igesp

A metodologia Integração da Gestão em Segurança Pública, responsável pela queda de quase 50% na criminalidade violenta do Estado nos últimos oito anos, ganha novas estruturas e comissões neste ano.

A partir do final deste mês, o Colegiado de Integração de Defesa Social, composto pela cúpula da Seds, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, inicia reuniões nas Risps do interior. A ideia é que nestes encontros sejam realizados diagnósticos regionalizados da criminalidade violenta, com estabelecimento de estratégias e metas objetivas de combate à criminalidade. A dinâmica já foi iniciada nas três Risps da Região Metropolitana de Belo Horizonte e conta com a participação do Ministério Público, acordada no último mês por meio de assinatura de termo de cooperação técnica. Também será implementado, em 2012, o Igesp Temático de Proteção Pública, voltado para o acompanhamento das metas definidas no ano para o Corpo de Bombeiros. Entre as metas, merece destaque o combate às queimadas naturais nos períodos de estiagem.

Desde maio, a integração também conta com mais um instrumento para monitoramento e combate à prática de crimes violentos. Foi criado o Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão de Crimes Violentos, para acompanhamento diário dos índices de criminalidade violenta e proposição medidas de contenção e repressão das diversas modalidades criminosas em todas as 18 Risps. Já foram realizadas reuniões com as Risps de Montes Claros e Ipatinga.

A reunião com as 18 Risps contou com a participação da cúpula da Defesa Social, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, além de chefes de departamentos regionais, chefes de departamentos das delegacias especializadas e superintendentes da PC, comandantes das regiões da PM, e comandantes de batalhões do Corpo de Bombeiros.

Assessoria de Comunicação da Seds

@sedsmg

Facebook: <http://www.facebook.com/DefesaSocial.MG>

(31)3915-5544/5553/5552